

RAZÃO PRÁTICA E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA DEMOCRÁTICA

Ralph Ings **Bannell** – PUC-Rio

Propõe-se uma análise filosófica e crítica da relação entre a racionalidade prática e a formação para a cidadania democrática em sociedades liberais, a partir do pensamento de John Rawls, Jurgen Habermas, Charles Taylor e Will Kymlicka. Esses filósofos, junto com outros, estão tentando elaborar concepções de cidadania que superam os limitações e problemas da concepção clássica da cidadania liberal, mas sem sair do arcabouço do liberalismo. O curso vai avaliar essas concepções com ênfase na sua incorporação do conceito de razão prática como central à formação do cidadão e a construção de democracia, bem como críticas a essa empreitada. A utilização desses conceitos e análises por filósofos de educação para pensar a educação para a cidadania em sociedades liberais também será abordada, bem como sua incorporação em alguns documentos da política educacional brasileira recente.

Tópicos incluirão: concepções metafísicas e pós-metafísicas de razão prática; razão procedimental versus razão substantiva; racionalidade, liberalismo e republicanismo cívico; a justificação racional de direitos (básicos e das minorias); racionalidade e justiça distributiva; a idéia de justificação pública; a racionalidade e a democracia; racionalidade e reconhecimento; racionalidade e a integração social em sociedades pluralistas; racionalidade e a formação de uma vontade política e opinião pública; a racionalidade prática como capacidade do cidadão, entre outros.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei 9.394. *Lei de Diretrizes e bases para a Educação Nacional*. Brasília, dezembro, 1996.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Secretaria de educação Fundamental MEC/SEF, 1998.

_____. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: MEC/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

HABERMAS, J. “A Soberania Popular como Procedimento”, in *Novos Estudos, CEBRAP*, No. 26, 1990.

_____. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

_____. *A Inclusão do Outro*. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

_____. *A Constelação Pós-Nacional*. São Paulo: Littera Mundi, 2001.

KYMLICKA, W. *Multicultural Citizenship*. Oxford: Clarendon, 1995.

_____. (Ed.) *The Rights of Minority Cultures*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

_____. *Politics in the Vernacular: Nationalism, Multiculturalism, and Citizenship*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

RAWLS, J. *O Liberalismo Político*. São Paulo: Ática, 1993/2000.

_____. A Idéia da Razão Pública Revista. In: *O Direito dos Povos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001

TAYLOR, C. *Human Agency and Language: Philosophical Papers 1*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

_____. *Philosophy and the human sciences: Philosophical papers 2*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

_____. *Argumentos Filosóficos*. São Paulo: Edições Loyola, 2000.